METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

PAULA DIAS DOS SANTOS BANDEIRA

RESUMO

As metodologias ativas na educação infantil valorizam a participação ativa da criança no processo de aprendizagem, promovendo experiências significativas que estimulam o desenvolvimento integral. Nesse contexto, o brincar assume papel central, sendo reconhecido como uma linguagem própria da infância e um instrumento essencial para a construção de conhecimentos. Ao brincar, a criança explora o mundo, experimenta, imagina, socializa e desenvolve habilidades cognitivas, emocionais e motoras. As práticas pedagógicas que incorporam o brincar como estratégia ativa favorecem a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico, respeitando os interesses e ritmos individuais. O educador, nesse cenário, atua como mediador, criando ambientes ricos em estímulos e oportunidades para que a criança aprenda de forma lúdica e prazerosa. Assim, o uso de metodologias ativas, como projetos, jogos, rodas de conversa e atividades investigativas, fortalece o protagonismo infantil e contribui para uma educação mais humanizada e significativa. Reconhecer a importância do brincar é essencial para garantir uma infância plena e uma aprendizagem que respeite a essência da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias; Brincar; Aprendizagem; Educação Infantil;

INTRODUÇÃO

A educação infantil é uma etapa fundamental no desenvolvimento humano, marcada por descobertas, aprendizagens e construção de vínculos. Nesse período, a criança começa a explorar o mundo ao seu redor, utilizando o brincar como principal forma de expressão, comunicação e aprendizagem.

É nesse contexto que as metodologias ativas ganham destaque, pois colocam o aluno como protagonista do processo educativo.

As metodologias ativas propõem uma abordagem centrada na criança, valorizando sua curiosidade natural e incentivando a participação ativa nas atividades.

Ao invés de transmitir conteúdos de forma tradicional, o educador cria situações que estimulam a investigação, a resolução de problemas e a colaboração entre os pequenos. Essa perspectiva favorece o desenvolvimento integral, respeitando os ritmos e interesses individuais.

O brincar, nesse cenário, não é apenas uma atividade recreativa, mas uma ferramenta pedagógica poderosa. Por meio das brincadeiras, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, emocionais, sociais e motoras, além de aprenderem a lidar com regras, limites e frustrações.

O ato de brincar permite que elas experimentem, criem e expressem sentimentos, tornando-se agentes ativos na construção do conhecimento.

Ao integrar o brincar às metodologias ativas, o educador transforma o ambiente escolar em um espaço de experiências significativas. Jogos, projetos, contação de histórias, atividades sensoriais e rodas de conversa são exemplos de práticas que estimulam a autonomia e o pensamento crítico desde os primeiros anos de vida. Essa abordagem contribui para uma educação mais humanizada, que respeita a essência da infância.

Portanto, compreender a importância do brincar dentro das metodologias ativas é essencial para promover uma educação infantil de qualidade. Ao reconhecer o valor das experiências lúdicas, os profissionais da educação fortalecem o desenvolvimento das crianças e constroem uma base sólida para sua formação como sujeitos críticos, criativos e participativos na sociedade.

AS METODOLOGIAS ATIVAS

As metodologias ativas representam uma abordagem pedagógica que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem, promovendo sua participação ativa, crítica e reflexiva.

Na educação infantil, essa perspectiva é especialmente relevante, pois respeita o modo como as crianças aprendem: por meio da interação, da experimentação e da ludicidade. Ao invés de serem receptores passivos de

informações, os pequenos tornam-se protagonistas na construção do conhecimento.
Essas metodologias incluem práticas como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, os jogos educativos e a resolução de problemas.
Tais estratégias favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais, além de estimular a curiosidade e a autonomia. O ambiente escolar, nesse contexto, transforma-se em um espaço de descobertas, onde o brincar e o aprender caminham juntos.
Segundo Zanco e Rudnik (2025), as metodologias ativas não só tornam o aprendizado mais significativo e envolvente, mas também promovem a colaboração, a resolução de problemas e a capacidade de aprender de forma autônoma.
Essa afirmação reforça a importância de práticas que valorizem o protagonismo infantil e a construção coletiva do saber. O papel do educador também se transforma nesse modelo.
Ele deixa de ser apenas transmissor de conteúdos e passa a atuar como mediador, organizando situações de aprendizagem que desafiem e estimulem os alunos.
A escuta sensível, o planejamento intencional e a observação constante são fundamentais para garantir que as experiências propostas estejam alinhadas ao desenvolvimento e aos interesses das crianças.
Portanto, as metodologias ativas na educação infantil não são apenas uma tendência pedagógica, mas uma necessidade diante dos desafios contemporâneos.
Elas promovem uma educação mais humanizada, significativa e inclusiva, capaz de formar sujeitos críticos, criativos e preparados para atuar na sociedade. Reconhecer e aplicar essas práticas é essencial para garantir uma infância rica em experiências e aprendizagens.

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

As metodologias ativas têm ganhado espaço na educação infantil por promoverem uma aprendizagem mais significativa, centrada na criança e em suas experiências.
Essa abordagem rompe com o modelo tradicional de ensino, que prioriza a transmissão de conteúdos, e valoriza o protagonismo infantil, a curiosidade e a autonomia.
Na primeira infância, aprender está diretamente ligado ao brincar, à interação e à descoberta, elementos que são potencializados pelas metodologias ativas.
Essas metodologias incluem práticas como a aprendizagem baseada em projetos, a resolução de problemas, os jogos educativos e a sala de aula invertida.
Ao serem aplicadas na educação infantil, elas respeitam os ritmos e interesses das crianças, favorecendo o desenvolvimento integral — cognitivo, emocional, social e motor. O ambiente escolar torna-se um espaço de investigação, onde o brincar é reconhecido como uma forma legítima de aprender.
De acordo com Moreira e Coutinho (2024), no contexto da educação infantil, metodologias ativas representam abordagens pedagógicas centradas no aluno que encorajam a participação ativa, a independência e o desenvolvimento de habilidades críticas em uma idade adiantada.
Essa perspectiva reforça a importância de práticas que valorizem o protagonismo infantil e a construção do conhecimento por meio de experiências significativas.
O papel do educador, nesse modelo, é o de mediador e facilitador. Ele deve criar ambientes ricos em estímulos, onde a criança possa explorar, experimentar e aprender de forma lúdica.
A escuta atenta, o planejamento intencional e a valorização das vivências infantis são fundamentais para que as metodologias ativas sejam aplicadas com sucesso.
O papel do educador, nesse contexto, é o de mediador e facilitador. Ele deve observar, escutar e propor situações que desafiem as crianças a pensar, criar e resolver problemas. A intencionalidade pedagógica é essencial para que as atividades lúdicas se transformem em experiências de aprendizagem, respeitando a singularidade de cada criança e promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para a vida.
Portanto, as metodologias ativas na educação infantil representam uma abordagem inovadora e eficaz, que valoriza o brincar como ferramenta pedagógica e reconhece a criança como sujeito ativo do processo educativo.

Ao investir nessas práticas, a escola contribui para uma formação mais humanizada, significativa e alinhada às necessidades da infância contemporânea.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA ESCOLA

O brincar é uma atividade essencial na educação infantil, sendo reconhecido como uma linguagem própria da criança e um instrumento fundamental para o seu desenvolvimento.

Na escola, o ato de brincar vai além do entretenimento: ele é parte integrante do processo de aprendizagem, favorecendo a construção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e a formação de vínculos afetivos. Por meio das brincadeiras, as crianças exploram o mundo, expressam emoções e interagem com os outros.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca o brincar como um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, reforçando sua importância como eixo estruturante das práticas pedagógicas. Ao brincar, a criança exercita a imaginação, a criatividade, a resolução de problemas e a socialização, elementos essenciais para uma formação integral.

O ambiente escolar deve, portanto, garantir espaços e tempos para que o brincar aconteça de forma livre, espontânea e significativa. Essa visão sociocultural do desenvolvimento infantil mostra como o brincar contribui para a internalização de normas, valores e conhecimentos, preparando a criança para a vida em sociedade.

O papel do educador é fundamental nesse processo. Ele deve atuar como mediador, observando e propondo situações lúdicas que estimulem o desenvolvimento das crianças.

A intencionalidade pedagógica no planejamento das brincadeiras permite que elas se tornem experiências de aprendizagem, respeitando os ritmos, interesses e singularidades de cada criança. O brincar, quando bem conduzido, transforma-se em uma poderosa ferramenta educativa.

Portanto, reconhecer a importância do brincar na escola é essencial para garantir uma educação infantil de qualidade. Ao valorizar o lúdico, a escola promove uma aprendizagem mais significativa, respeitosa e prazerosa, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Brincar é, acima de tudo, um direito da infância e uma necessidade para o crescimento saudável e feliz.

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem tem passado por transformações significativas, especialmente diante das exigências de uma sociedade cada vez mais dinâmica e tecnológica.

Nesse cenário, as metodologias ativas surgem como alternativas eficazes para promover uma educação mais participativa, centrada no aluno e voltada para o desenvolvimento de competências essenciais. Elas propõem uma ruptura com o modelo tradicional, valorizando a construção do conhecimento por meio da experiência, da colaboração e da resolução de problemas.

As metodologias ativas incluem estratégias como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, os estudos de caso e os jogos educativos. Essas práticas estimulam o protagonismo dos estudantes, que deixam de ser receptores passivos de conteúdo e passam a atuar como agentes ativos na construção do saber.

Além disso, favorecem o desenvolvimento de habilidades como autonomia, pensamento crítico, criatividade e trabalho em equipe. Segundo Zaluski e Oliveira (2025), a utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem envolve o acadêmico de forma ativa e atuante. É fundamental ultrapassar a educação tradicional e focar na aprendizagem no aluno, para isso, eles devem experimentar inúmeras novas possibilidades.

Essa perspectiva reforça a importância de práticas pedagógicas que estimulem a participação efetiva dos estudantes e tornem o aprendizado mais significativo.

O papel do professor também se transforma nesse contexto. Ele assume a função de mediador, planejando e conduzindo situações de aprendizagem que desafiem os alunos a pensar, investigar e criar.

A escuta ativa, a observação e a intencionalidade pedagógica são fundamentais para que as metodologias ativas sejam aplicadas com sucesso, respeitando os ritmos e as necessidades de cada estudante.

Portanto, o uso das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem representa uma mudança de paradigma na educação. Ao promover uma aprendizagem mais envolvente, contextualizada e centrada no aluno, essas práticas contribuem para a formação de sujeitos críticos, autônomos e preparados para os desafios do século XXI. Investir em metodologias ativas é investir em uma educação mais significativa e transformadora.

O PAPEL DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA PERSPECTIVA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na educação infantil, o brincar é reconhecido como uma linguagem essencial da criança, sendo fundamental para seu desenvolvimento integral. Quando associado às metodologias ativas, o brincar ganha ainda mais força como estratégia pedagógica, pois promove a participação ativa, a autonomia e a construção significativa do conhecimento.
Essa integração entre ludicidade e metodologias inovadoras transforma o ambiente escolar em um espaço de descobertas e aprendizagens prazerosas.
As metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e os jogos educativos, valorizam o protagonismo infantil e estimulam a curiosidade natural das crianças.
Ao brincar, elas exploram, experimentam e resolvem problemas, desenvolvendo habilidades cognitivas, sociais e emocionais. O uso dessas metodologias na educação infantil permite que o processo de ensino aprendizagem seja mais dinâmico, contextualizado e centrado na criança.
Segundo Costa (2024), as metodologias ativas, centradas na experimentação e exploração, são essenciais para um ensino efetivo na primeira infância, preparando as crianças para os desafios futuros e cultivando habilidades essenciais para a vida toda.
Essa afirmação reforça a importância de práticas pedagógicas que respeitem a natureza lúdica da infância e promovam experiências significativas.
O papel do educador nesse contexto é o de mediador e facilitador. Cabe a ele planejar atividades que envolvam brincadeiras intencionais, capazes de estimular o pensamento crítico e a criatividade.
A observação atenta e a escuta sensível são fundamentais para compreender os interesses das crianças e propor desafios adequados ao seu nível de desenvolvimento. Assim, o brincar deixa de ser apenas recreação e passa a ser uma ferramenta pedagógica poderosa.
Portanto, o uso das metodologias ativas na perspectiva do brincar na educação infantil representa uma abordagem inovadora e eficaz. Ao unir ludicidade e participação ativa, essas práticas promovem uma aprendizagem mais significativa, respeitosa e alinhada às necessidades da infância. Investir nessa integração é garantir uma educação que valoriza o desenvolvimento pleno da criança e prepara para os desafios da vida em sociedade.

O BRINCAR E AS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO

O brincar é uma atividade essencial na infância e desempenha papel central no processo educativo. Na escola, ele não deve ser visto apenas como recreação, mas como uma poderosa ferramenta pedagógica que favorece o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças.
Quando associado às metodologias ativas, o brincar se transforma em uma estratégia de ensino que valoriza a participação, a autonomia e a construção significativa do conhecimento.
As metodologias ativas propõem uma abordagem centrada no aluno, estimulando a aprendizagem por meio da experiência, da resolução de problemas e da colaboração.
Na educação infantil, essas práticas se alinham perfeitamente ao brincar, pois respeitam a forma como as crianças aprendem: explorando, imaginando e interagindo com o mundo ao seu redor. Jogos, dramatizações, atividades sensoriais e projetos são exemplos de como o lúdico pode ser integrado ao ensino de maneira eficaz.
Segundo Pereira et al. (2024), a integração do lúdico e das metodologias ativas na Educação Infantil representa uma abordagem inovadora e eficaz para o ensino e aprendizagem, proporcionando experiências significativas e enriquecedoras para as crianças.

Essa perspectiva reforça a importância de práticas pedagógicas que respeitem a natureza da infância e promovam o desenvolvimento integral.

O educador, nesse contexto, assume o papel de mediador, criando ambientes que favoreçam a exploração e a descoberta. Ao planejar atividades lúdicas com intencionalidade pedagógica, ele contribui para que o brincar se torne uma experiência de aprendizagem rica e transformadora.

A escuta ativa e a observação são fundamentais para compreender os interesses das crianças e propor desafios adequados ao seu nível de desenvolvimento.

Portanto, unir o brincar às metodologias ativas na educação é reconhecer a criança como sujeito ativo do processo de aprendizagem. Essa integração promove uma educação mais humanizada, significativa e alinhada às necessidades da infância contemporânea. Ao valorizar o lúdico como parte essencial do ensino, a escola contribui para a formação de indivíduos criativos, críticos e preparados para os desafios da vida.

O PAPEL DO PROFESSOR NA MEDIAÇÃO DO BRINCAR NAS METODOLOGIAS ATIVAS

O professor ocupa papel fundamental na organização e mediação de experiências lúdicas que favoreçam a aprendizagem ativa. Longe de ser um mero observador, o educador é responsável por planejar ambientes ricos, seguros e estimulantes, nos quais a criança possa explorar e interagir.

Para Horn (2004), o professor deve atuar como pesquisador das práticas infantis, observando atentamente as manifestações das crianças para compreender suas necessidades e possibilidades de desenvolvimento.

A mediação pedagógica no contexto das metodologias ativas exige sensibilidade e intencionalidade. Isso significa que o professor precisa compreender a finalidade educativa das atividades lúdicas e organizar propostas que ampliem as experiências infantis.

A partir da observação do brincar, é possível identificar interesses, dificuldades e avanços, orientando intervenções pedagógicas reflexivas e contextualizadas. Essa postura ativa do educador se alinha ao que defendem autores como Malaguzzi (1999), para quem a criança aprende melhor em ambientes estruturados para a exploração autônoma.

O professor, ao mediar o brincar, contribui para promover a autonomia das crianças, garantindo liberdade para experimentar e criar, sem perder de vista objetivos pedagógicos. Ao oferecer materiais diversificados e oportunidades de investigação, ele estimula a tomada de decisão, a resolução de problemas e a colaboração.

Esses elementos são pilares das metodologias ativas e fortalecem o protagonismo das crianças em seu próprio processo de aprendizagem. Além disso, cabe ao professor promover interações significativas durante o brincar, incentivando questionamentos, oferecendo desafios adequados e ampliando possibilidades de exploração.

Essa intervenção qualificada possibilita que a criança avance em seu desenvolvimento cognitivo e socioemocional, construindo aprendizagens cada vez mais complexas. Segundo Oliveira (2002), as interações mediadas pelo adulto são fundamentais para promover a evolução das capacidades infantis.

Outro papel importante do professor é o de documentar os processos de aprendizagem que emergem do brincar. Registros fotográficos, anotações, produções infantis e relatos das crianças compõem um material valioso para avaliar avanços e planejar novas propostas.

A documentação pedagógica também fortalece a visibilidade das experiências infantis e possibilita reflexões sobre a prática docente, contribuindo para a formação contínua do professor.

Reconhecer o papel do professor como mediador qualificado nas metodologias ativas significa consolidar uma visão de educação que respeita a infância, promove autonomia e valoriza o brincar como experiência formativa. Quando o educador compreende a potência do brincar e organiza práticas que favoreçam a ação e a investigação, ele contribui diretamente para a construção de uma Educação Infantil mais democrática, participativa e significativa.

A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E MATERIAIS COMO INCENTIVO AO BRINCAR NAS METODOLOGIAS ATIVAS

A organização dos espaços na Educação In-

fantil exerce papel determinante no favorecimento das experiências lúdicas e na promoção das metodologias ativas. Ambientes bem planejados contribuem para que as crianças explorem, investiguem e criem, desenvolvendo aprendizagens significativas a partir de suas próprias ações. Segundo Gandini (1999), o espaço pode ser considerado um "terceiro educador", pois comunica, estimula e influencia diretamente as interações infantis.

A distribuição dos materiais também desempenha função essencial nesse processo. Materiais acessíveis, variados e estimulantes convidam as crianças à exploração autônoma, promovendo a iniciativa, a curiosidade e a experimentação. Elementos como blocos, tecidos, sucatas e objetos naturais favorecem múltiplas possibilidades de uso, ampliando a imaginação e permitindo que cada criança atribua significados diferentes às suas ações. Essa diversidade está alinhada aos princípios das metodologias ativas, que valorizam a autonomia e a criatividade.

Ambientes organizados em cantos ou estações de aprendizagem potencializam ainda mais as experiências lúdicas. Locais como o canto da leitura, o espaço da construção, a área da arte ou o ambiente de faz-de-conta oferecem às crianças oportunidades de escolha, permitindo que elas se movam de acordo com seus interesses e necessidades. Essa liberdade de circulação fortalece o protagonismo infantil, já que cada criança decide onde, como e com quem deseja brincar.

A intencionalidade pedagógica também aparece na forma como o professor observa e reorganiza os espaços, adequando-os às necessidades das crianças e ao andamento dos projetos. A flexibilidade do ambiente é uma característica das metodologias ativas, pois reconhece que as crianças constroem conhecimento em constante movimento. Assim, a organização do espaço não é estática, mas dinâmica, viva e em permanente transformação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração entre o brincar e as metodologias ativas na educação infantil representa um avanço significativo na forma como compreendemos e promovemos o processo de ensino e aprendizagem.

Ao reconhecer a criança como sujeito ativo, capaz de construir conhecimentos por meio da interação com o meio e com os outros, a escola passa a valorizar práticas que respeitam sua natureza lúdica e investigativa.

As metodologias ativas, ao serem aplicadas de forma intencional e planejada, potencializam o brincar como ferramenta pedagógica. Elas permitem que a criança explore, experimente, crie e reflita, desenvolvendo competências essenciais para sua formação integral.

O ambiente escolar, nesse contexto, torna-se um espaço de experiências significativas, onde o aprender acontece de forma prazerosa e contextualizada.

O papel do educador é fundamental nesse processo. Ao atuar como mediador, ele organiza situações de aprendizagem que favorecem a autonomia, o protagonismo e a expressão das crianças.

A escuta sensível e a observação constante são práticas indispensáveis para que o brincar seja conduzido com intencionalidade e propósito educativo.

A valorização do brincar nas metodologias ativas contribui para uma educação mais humanizada, que respeita os tempos e os interesses da infância. Essa abordagem fortalece vínculos, promove a inclusão e estimula o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cognitivas e motoras, preparando a criança para os desafios da vida em sociedade.

Ao unir ludicidade e participação ativa, essas práticas promovem uma aprendizagem significativa, respeitosa e transformadora, reafirmando o compromisso da escola com uma infância plena, rica em experiências e aprendizagens.

REFERÊNCIAS

COSTA, B. M. N.; FERNANDES, Z. B. Metodologias ativas de aprendizagem: o papel da brincadeira no desenvolvimento infantil. Belém: Universidade Federal do Pará, 2024.

PEREIRA, F. S. et al. O lúdico e as metodologias ativas na educação infantil: uma abordagem inovadora para a aprendizagem. Revista Linguística, Letras e Artes, v. 28, ed. 139, 2024.

MOREIRA, A. A. S.; COUTINHO, D. J. G. Metodologias ativas na educação infantil: um estudo sobre a formação continuada de professores durante a pandemia. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2024.

ZALUSKI, F. C.; OLIVEIRA, T. D. Metodologias ativas: uma reflexão teórica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2025.

ZANCO, A. M.; RUDNIK, L. Metodologias ativas: as adaptações e maneiras de utilizá-las na educação infantil. Epistimonikí, São Paulo: Lumina Scholar, 2025